

O ato de alimentar-se sempre permeou as relações humanas, seja na busca primitiva pela sobrevivência, seja como um dos fatores fundamentais que moldaram costumes, adaptaram condições ambientais e impulsionaram a criação de novas técnicas e tecnologias para transformação de matérias-primas. A alimentação está na gênese do desenvolvimento das espécies e as pesquisas nessa área envolvem diferentes olhares do conhecimento como forma de entender a função do fator nutrição para criar sociedades harmoniosas, sem carências essenciais, aptas a se lançarem não só ao desafio da sobrevivência mas na busca da vida com qualidade em tempos cada vez mais complexos. É com esse enfoque multidisciplinar que o coordenador deste Núcleo Temático sobre Alimento, Malaquias Batista Filho, reuniu artigos de especialistas convidados a refletirem sobre o tema.

Ainda sob a égide do equilíbrio, a revista trouxe para suas páginas o debate sobre o novo Código Florestal, um tema ainda em aberto após sua reformulação ter exposto fragilidades sobre a proteção ambiental. A SBPC e a Academia Brasileira de Ciências (ABC) enviaram, em junho, carta ao deputado federal Aldo Rebelo, relator da Comissão Especial do Código Florestal Brasileiro, enfatizando a preocupação sobre “a possibilidade de um aumento considerável na substituição de áreas naturais por áreas agrícolas”, lamentando, ainda, o fato de a comunidade científica não ter sido consultada durante o processo. Para enriquecer essa reflexão, a engenheira florestal Giselda Durigan expõe seu ponto de vista na seção “Tendências” e, em “Artigos & Ensaios”, o pesquisador Roberto Araújo Santos Jr. e colegas aprofundam o assunto, com o foco no desmatamento e nas metas de contenção de emissões na Amazônia.

A revista traz, também, um balanço da atuação das ONGs ambientais do país, entrevista Ricardo Brentani, diretor do Centro Internacional de Pesquisa e Ensino em Oncologia, aborda os efeitos da poluição na saúde, o crescente problema da resistência bacteriana a antibióticos e a busca internacional por fontes alternativas de energia. Noel Rosa é lembrado, no ano de seu centenário, na seção “Cultura”, que mostra, também, como a ficção científica nacional busca a maturidade e como o açúcar, herói do passado, muda para o status atual de vilão. Prosa e poesia fecham, bem, o prazer desta edição.

BOA LEITURA!

MARCELO KNOBEL
outubro de 2010